

Resumo aceito para apresentação na 66ª Reunião Anual da SBPC pela(o):
SBPC - SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 4. Fitossanidade

Uso de fungicidas e óleo essencial dilapiol para controle de Colletotrichum gloesporioides em açaí

Maria Tereza Batista de Oliveira - Embrapa
Sônia Regina Nogueira - Orientadora / Embrapa
Mailson facundes Herminio - Embrapa
Paulo Eduardo França de Macedo - Embrapa

INTRODUÇÃO:

O açaizeiro é encontrado principalmente no norte do Brasil. É fonte de renda para a família ribeirinha. Sua fruta possui proteínas, fibras, lipídios, vitaminas, fósforo, ferro e cálcio. Além da alimentação, o açaí é usado nas industriais de cosméticos e artesanatos. Devido a suas propriedades nutricionais, o consumo de açaí aumentou e surgiu a necessidade de maior produção.

Novos plantios de açaizeiro vêm sendo feitos, em especial no norte do Brasil. Entretanto aspectos fitossanitários precisam ser estudados. Doenças, como a antracnose, causada pelo fungo *C. gloesporioides*, tem causado prejuízos no Acre.

A antracnose pode ocorrer em mudas e plantas adultas, e ocasionar sintomas em frutos e folíolos. A doença tem maior importância em mudas em viveiros. Mudas infectadas tem folhas necrosadas, o que reduz o desenvolvimento da planta e compromete as escalas de plantio. Em alta intensidade a doença pode matar a muda. Mudas doentes desenvolvem-se pouco e elevam o custo de produção com uso de agrotóxicos.

Ainda não existem produtos recomendados para o controle da antracnose em açaí, e pouco se conhece sobre a eficiência de produtos alternativos. Assim, objetivou-se avaliar o efeito dos fungicidas flutriafol, cloreto de benzalcônio e do óleo essencial (dilapiol) sobre *C. gloesporioides*

OBJETIVO DO TRABALHO:

Avaliar a eficiência dos fungicidas flutriafol, cloreto de benzalcônio e do óleo essencial (dilapiol) de *Piper aduncum* para o controle in vitro do crescimento micelial e da germinação de conídios de *Colletotrichum gloesporioides* proveniente de mudas de açaizeiro.

MÉTODOS:

O trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Acre. Usou-se um isolado de *C. gloesporioides* de mudas de açaizeiro com sintomas da doença.

Testaram-se os fungicidas flutriafol e cloreto de benzalcônio e o óleo essencial dilapiol, de *P. aduncum*. As concentrações foram 0,1; 0,5 e 1% de ingrediente ativo para os fungicidas e de 1; 5 e 10% para dilapiol, mais as testemunhas.

Para inibição do crescimento micelial, adicionou-se os produtos ao meio (BDA+ 100 ppm de cloranfenicol) em temperatura fundente. Sobre o meio depositou-se um disco de micélio de 0,8 cm de diâmetro. As placas foram mantidas em BOD a 25° C e luz de 12h. Diariamente mediu-se o diâmetro das colônias.

Para inibição da germinação, obteve-se uma suspensão de 3×10^4 conídios.mL⁻¹. Retirou-se 0,5 mL da suspensão, depositou-se em eppendorf, adicionou-se 0,5 mL da solução de cada concentração de cada produto. Agitou-se, retirou-se 30 ul da suspensão e depositou-se sobre lâmina de vidro. As lâminas foram postas em gerbox com papel umedecido e colocadas em BOD a 25° C. Após 24h depositou-se azul de algodão + lactofenol. Contou-se 100 conídios por lâmina, considerou-se germinado conídios com tubo germinativo maior que o diâmetro do conídio.

Os experimento foram em DIC, com 4 repetições, e repetidos 2 vez

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

O dilapiol foi eficiente em reduzir tanto a germinação quanto o crescimento micelial de *C. gloesporioides*. Para germinação, a redução foi de 72,5% na menor dose do produto e chegou a inibir completamente a germinação nas doses de 5 e 10%. O crescimento micelial foi inibido em 83% na menor dose usada e chegou a 98,4% de inibição na maior concentração. Os resultados in vitro indicam o potencial do uso do dilapiol em condições de campo para o controle da antracnose, entretanto, conhecer aspectos como fitotoxicidade e intervalo de aplicações são fundamentais para o sucesso do uso do produto.

O fungicida flutriafol inibiu por completo o crescimento micelial mesmo na menor concentração testada, no entanto, foi pouco eficiente em inibir a germinação, mesmo na maior concentração avaliada. O flutriafol atua na biossíntese de ergosterol, sendo possível que para a germinação o conídio utilize as próprias reservas e a germinação ocorra, entretanto observou-se menor e má formação de tubos germinativos.

O fungicida cloreto de benzalcônio inibiu totalmente o crescimento micelial e a germinação dos conídios, mesmo na menor concentração, sendo provável sua eficiência em condições de campo.

CONCLUSÕES:

Os produtos dilapiol e cloreto de benzalcônio foram eficientes em inibir tanto crescimento micelial e germinação tendo potencial para uso em condições de campo.

Palavras-chave: Antracnose, *Piper aduncum*, Euterpe precatoria.